

Pacificação de Ambiente: Iscagem Assistencial Multidimensional

Pacificación de Ambiente: Señuelo Asistencial Multidimensional

Enviromental Pacification: Multidimensional Assistencial Baiting

Eduardo Ezagui

Resumo

Este artigo objetiva mostrar através de experiência prática como o posicionamento assistencial em oposição à comodidade pessoal traz ricas experiências projetivas no campo da Assistenciologia. Através do relato de caso, buscou-se evidenciar as oportunidades assistenciais ocorridas durante um evento festivo socioso, repleto de cerveja. Atuação na pacificação de ambiente que trouxe a oportunidade de iscagem e assistência a diversas conscins e consciexes ligadas ao alcoolismo.

Palavras chave: alcoolismo; dinâmica energética; iscagem interassistencial; pacificação; projeção.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo mostrar a través de experiencia práctica que el posicionamiento asistencial en oposición a la comodidad personal trae ricas experiencias proyectivas en el campo de la Asistenciología. A través del relato de caso, se buscó evidenciar las oportunidades asistenciales ocurridas durante un evento festivo socioso, repleto de cerveza. Actuación en la pacificación de ambiente que trajo la oportunidad de señuelo y asistencia a diversas conscins y consciexes ligadas al alcoholismo.

Palabras clave: alcoholismo; dinámica energética; pacificación; proyección; señuelo interasistencial.

Abstract

This article aims to show through practical experience, how the assistencial positioning in opposition to personal comfort brings rich projective experiences in the field of Assistentiology. Through the case report, it sought to highlight the assistencial opportunities that occurred over a social festive event filled with beer. Acting in environmental peacemaking that brought the opportunity to baiting and to assist to various conscins and consciexis linked to alcoholism.

Keywords: alcoholism; energy dynamics; interassistencial baiting; pacification; projection.

INTRODUÇÃO

Oportunidade. O artigo mostra através de exemplo prático, a atuação assistencial em evento festivo socioso (social + ocioso, evento imerso em ociosidade social), do qual, a princípio não gostaria de participar. O saldo assistencial positivo resultante da presença no referido evento, expandiu a visão multidimensional inerente ao convívio cotidiano neste planeta tão carente de assistentes e repleto de consciências a serem assistidas.

Objetivo. Exemplificar, através de vivência prática experimentada, a interação interassistencial multidimensional, por meio de iscagem de consciexes (consciências extrafísicas) e posterior expansão desta assistência em evento projetivo ocorrido em ambiente para-hospitalar, ocorrendo o esclarecimento às consciexes *alcoholizadas*.

Metodologia. O método utilizado para elaboração do artigo consiste em relato de interações ocorridas em um evento social que culminou com uma projeção assistencial ligada a recuperação de consciexes alcoholizadas, iscadas no evento. Utilizei-me da rememoração de evento projetivo, da projeciografia e por fim da projeciocritica, que me permitiu elaborar a relação entre os eventos ocorridos no intrafísico com a projeção assistencial da noite posterior.

Estrutura. O presente trabalho está estruturado em 3 seções: (I) Introdução, (II) Relato de Caso e (III) Argumentos Conclusivos.

I. RELATO DE CASO

Alcoholismo. Em nossa sociedade é comum o encontro entre amigos ser repleto de bebidas. Muitos jovens bebem por influencia de colegas e se tornam alcoólatras. Para ser alcoólatra não é preciso beber todos os dias. É considerado dependente aquele que precisa de álcool em alguma situação, por exemplo, quando sai para uma festa, tem que beber senão, não tem graça. O alcoólatra nunca admite que sua bebida tornou-se problema, mesmo que já tenha perdido o controle. Quem o critica é invariavelmente o errado.

Pacificação de ambiente. A *pacificação de ambiente* é o ato de transformar o ambiente entrópico em local homeostático. Isto ocorre com a expansão de pensenes mais equilibrados e tranquilizadores. Este novo padrão pensênico mais organizado e tranquilo, modifica o holopensene local e por fim pacifica as conscins (consciências intrafísicas) e consciexes (consciências extrafísicas).

Iscagem interconsciencial. A *iscagem interconsciencial* é a condição da conscin atuando ao modo de isca energética perante consciexes enfermas ou conseneres (consciências energívoras). Na *iscagem interconsciencial assistencial* ocorre o processo de iscar para a psicosfera do assistente as consciexes necessitadas de assistência. Tem por objetivo atendê-las ou recompô-las energeticamente. O *link* para atrair estas consciências pode ser feito pela interação de padrão pensênico através da expansão energética e posterior atração da consciex para a psicosfera do assistente.

Contexto. O evento social em questão foi uma festa de aniversário, onde diversos amigos de longa data estavam presentes. A festa foi animada com cerveja, histórias e lembranças de um passado grupal repleta de atos imaturos, que refletiam o porão consciencial de muitos de nós.

Entropia. O evento estava bastante entrópico quando através da modificação do padrão do holopense do local conseguiu-se a pacificação das conscins e consciexes, possibilitando a atuação da iscagem com a acalmia do ambiente.

Projeção. Dando sequência aos acontecimentos intrafísicos, houve rica projeção assistencial em que atuei em conjunto com uma conscin projetada, que, por minha interpretação, seria o professor Nario Takimoto, dando assistência energética e esclarecedora às consciexes iscadas no evento.

A. Vivência antes da projeção lúcida.

Evento. No dia 12/11/2005, o autor foi convidado para festa de aniversário, onde reencontraria muitos amigos de infância. Nesta noite, o autor não desejava ir, pois seus interesses por álcool e eventos sociais, já eram secundários. O autor tem grande vínculo com estas consciências visto que sempre fora uma pessoa agregadora e presente no grupo de amigos de longa data. Hoje, com seu entendimento de que algumas posturas são imaturas e após algumas reciclagens pessoais acabou por afastar-se destes corriqueiros eventos e, por conseguinte já não se faz tão presente junto às pessoas.

Dúvida. O autor teve enorme dúvida se deveria comparecer ao evento. Até perceber que poderia ir com postura completamente diferente: foi com postura assistencial. Ao invés de ir para a festa com o comportamento padrão de aproveitar o evento para beber, encontrar amigos e jogar conversa fora, mudou a forma de encarar a festa e viu a oportunidade de ser um agente lúcido da assistência.

Respeito. Vale ressaltar que o autor não teve pretensão de mudar os acontecimentos do evento ou ser intrusivo quanto às ações das consciências presentes, respeitando o livre arbítrio de cada um e não sendo antagônico ao grupo. O antagonismo inviabiliza o processo assistencial.

Descrição. A festa foi em apartamento no bairro das Laranjeiras no Rio de Janeiro. Havia cerca de 20 conscins, todos consumindo álcool e falando sobre o passado adolescente não muito longínquo. O grupo estava bastante animado e agitado, bebendo cerveja, contando piadas, rememorando o passado, lembrando-se de situações cômicas e vexatórias vivenciadas. O autor manteve-se longe do álcool, apenas bebendo chá mate, e se concentrou em assistir quando possível, sem ser intrusivo na manifestação alheia. Conversou com um e com outro sobre os mais variados assuntos, mas ao mesmo tempo esteve atento a qualquer percepção multidimensional indicativa de oportunidade assistencial. Em determinada hora, aproximadamente 23 horas, o grupo já estava bem exaltado, falando alto, gargalhando e bebendo ainda mais.

Postura assistencial. As ações assistenciais do autor foram instalar o EV (estado vibracional) e exteriorizar energias a fim de aumentar a lucidez de si e de algumas poucas pessoas que estavam próximas e quase sóbrias. O estado vibracional quando feito e expandido para a outra consciência possibilita uma maior interação entre as duas psicoferas, possibilitando o acoplamento maior e a posterior iscagem de consciências extrafísicas.

Amparadores. O autor exteriorizou energia para consciex amparadora a fim de otimizar a assistência para um indivíduo em específico. Escolheu uma pessoa do grupo que estava mais sóbria e era mais passível de recepção a assistência. (Esta pessoa apresenta pensenes mais organizados e tem boa predisposição assistencial).

Mudança de holopensene. No ápice da festa, o grupo já estava bastante exaltado, quando o autor notou um DVD em cima da mesa. Foi quando percebeu que este filme, poderia ser um instrumento de assistência para modificação do holopensene da festa e sugeriu a um amigo: “— Olha um DVD do David Blaine (Mágico americano que faz performances em ruas que cativam as pessoas), vamos ver?”.

Modificação do ambiente. Este amigo foi o individuo em que o autor aplicou a técnica do estado vibracional ao seu lado. Ele pegou o DVD do David Blaine, desligou a musica agitada que estava tocando e colocou o filme na TV da sala em frente aos sofás. Sentamos para ver o filme. Em questão de minutos, todos começaram a se sentar para assistir. Os casais se sentaram juntos, a agitação diminuiu e o ambiente serenizou. O padrão energético da sala foi alterado com a mudança do foco de atenção das pessoas para o programa de mágica. Os pensenes desorganizados e agitados serenizaram. A agitação que estava no ar foi trocada pela pacificação.

Pacificação. O padrão de energia mais tranquilo começou a se espalhar na sala à medida que todos começaram a assistir o DVD e a comentar sobre as mágicas, trazendo novo ritmo ao ambiente. Foi bastante didático perceber o fato de que assistir ao filme em grupo, trouxe total modificação do ambiente em que estavam. Tudo mudou. Principalmente a algazarra entre as conscins (consciências que tem corpo físico) e consciexes (consciências extrafísicas, aquelas que se manifestam sem o corpo físico).

Mudança. O ambiente intrafísico da festa modificou-se, passou de uma reunião agitada, para uma sessão de cinema caseira, onde todos se juntaram para assistir um filme de forma tranquila. Esta modificação foi percebida pelo assistente, através da percepção energética no cardiochakra deste e também pela percepção intrafísica da mudança de comportamento das pessoas no ambiente.

Postura pensênica. A pacificação do ambiente ocorreu devido à mudança de postura das conscins que agora davam atenção à TV. Esta modificação no padrão do pensene (pensamento-sentimento-energia) de cada um reverberou no ambiente modificando o holopensene (conjunto dos pensamentos sentimentos e energias) da festa.

Satisfação. Após cerca de duas horas, o autor deixou o local, indo para casa. Alguns convidados ainda estavam assistindo TV e outros já tinham ido embora. O ambiente teve significativa mudança: as energias descompensadas se organizaram e a agitação das consciências intrafísicas e extrafísicas deu lugar à pacificação do ambiente. O autor ficou satisfeito com o acontecido e pensou que a atuação assistencial havia terminado.

B. Relato da Projeção Lúcida.

Repercussão. Durante a noite, o autor esteve em um evento projetivo bastante significativo, onde foi possível expandir a percepção das repercussões multidimensionais do que ocorrera na noite anterior. A pacificação feita no ambiente intrafísico foi apenas o começo de um evento bem maior que iria ocorrer no extrafísico, possibilitando a assistência a diversas consciências extrafísicas, muitas delas dependentes do álcool.

Laboratório. Na manhã seguinte, o autor experimentou uma projeção lúcida, onde estava na sala de aula do Centro Educacional de Autopesquisa do *Campus* IIPC (Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia) RJ na Barra da Tijuca. No evento projetivo o cenário mostrava que estava para começar um laboratório de técnicas projetivas. A sala de aula parecia diminuta, parecendo ter $\frac{1}{4}$ de seu tamanho real. Os colchonetes estavam dispostos no chão, mas ainda não havia começado o evento do campo projetivo. O professor do laboratório estava falando e em um dos colchonetes, estava sua filha. Havia cerca de cinco pessoas no local. Teve vontade de participar, mas não havia espaço para novos colchonetes. A sala parecia tão pequena que dava a impressão que a técnica projetiva poderia estar sendo prejudicada pela falta de espaço.

Epicon. Em determinado momento, entrou uma consciência, epicon bastante semelhante ao professor Nario Takimoto, (informação não confirmada com o referido professor), que na mesma semana estaria ministrando intrafisicamente o curso ECP2 (Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2), curso de campo assistencial no Rio de Janeiro. Nesse momento, todos os participantes que estavam no laboratório saíram da sala e ocorreu mudança de evento.

Início dos trabalhos. O professor epicon foi para um canto da sala, sentou no colchonete e cumprimentou brevemente com movimento da cabeça as pessoas presentes. Neste momento, o autor estava na sala junto a uma conscin feminina projetada que identificou como sua duplista, professora da instituição, e mais algumas pessoas que não identificou. O ambiente neste momento se modificou, já não era mais o laboratório de técnicas projetivas e sim atendimento médico às consciex enfermas.

Atendimento. O autor viu uma consciex masculina entrando na sala e ao mesmo tempo notou folheto explicativo sobre a mesa. Este folheto informava sobre atendimento médico oriental; assim entendeu que a consciex entrou ali para tratamento médico. A consciex, então, sentou na banqueta em frente ao epicon, que já estava posicionado na sala, conforme figura a seguir:

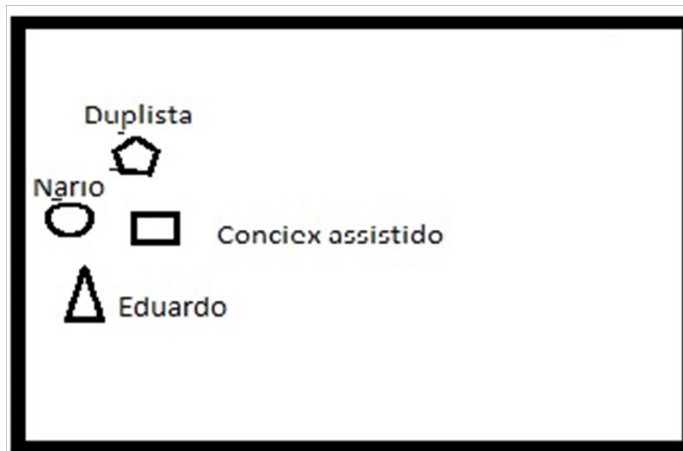


Figura 1: Atendimento para-hospitalar.

Dinâmica assistencial. A consciex a ser atendida sentou-se de frente para o epicon e o autor entendeu, por telepatia, qual era sua posição a ser tomada na sala. Postou-se ao lado da consciex enferma. As informações, junto com as ideias explicativas chegaram imediatamente por telepatia. O autor

entendeu onde ficar e captou a informação imediata que a consciex assistida tinha sério problema de alcoolismo e seria tratado. O epicon começou a falar enquanto trocava energia com a consciex. Explicou ao assistido sobre a dependência alcoólica e a compulsão pelo álcool, detalhando a interação patológica que leva ao vício.

Estado Vibracional. O autor entendeu que era para fazer EV e exteriorizar energias. Neste momento de instalação do EV o autor percebeu o trabalho com as energias de uma forma que nunca havia sentido. Foi um mega EV, que reverberou com muita intensidade. Houve a exteriorização das energias para aquela consciência. A exteriorização saía em ondas, em um crescendo. O autor experimentou um estado de vibração forte e indescritível, um EV, cheio de superlativos, ultrapassando todas as suas experiências prévias. Durante a exteriorização para essa consciex, as percepções do ambiente aumentaram com a expansão da clarividência do que acontecia ali no ambiente.

Repercussão energética. O trabalho energético potencializou a paravisão. O autor percebeu mais informações com a mesma clareza que estava percebendo o epicon e sua duplista naquela interação. O ambiente se expandiu. Ao virar a paracabeça para os lados a fim de olhar, o autor percebeu as consciexes presentes. Eram cerca de 50 consciexes em cada lado da sala, em volta de nós, todas sendo assistidas pela energia daquele atendimento e com aquele aprendizado. O autor “abria e fechava” os paraolhos, e continuava a perceber com a mesma nitidez. Passou então a prestar atenção nas consciexes presentes para ver se reconhecia alguma. Viu bem próximo de si, um tio que havia dessorado e que estava sendo assistido. O autor olhou para sua duplista e se comunicou telepaticamente e perguntando com um misto de espanto e euforia, “- Você está vendo isto?” O autor manteve a concentração para obter maior nitidez nas parapercepções e conseguiu ver através das paredes da sala, vendo através das consciexes e percebendo a natureza (árvores) do lado de fora da sala em que estava.

Euforia. Após esta projeção, o autor acordou em euforia, percebendo claramente que a predisposição e prática assistencial trouxeram frutos assistenciais importantes. A teorização da assistência é apenas 10 % e a prática é 90 %.

CONCLUSÃO

Reurbanização. A pacificação daquele local intrafísico modificou e serenizou o ambiente, possibilitando a iscagem interassistencial, fortalecendo o *link* com diversas consciências extrafísicas que foram assistidas no evento projetivo relatado.

Vantagens. O autor percebeu a vantagem de estar lúcido quanto à manifestação na vigília física ordinária, o que possibilitou a ação prática das ideias teóricas obtidas no estudo da assistenciologia.

Pacificação. A postura de manter-se sóbrio e com postura assistencial possibilitou ao autor fomentar a serenidade e a pacificação do ambiente intrafísico.

Reflexão. O autor percebeu que em outras ocasiões fora igualmente imaturo e compactuou das mesmas imaturidades deste grupo, ajudando a manter o holopensene alcoólico patológico.

Maturidade. O autor, revendo seu histórico neste grupo, entendeu que já estivera em situação similar daquelas consciexes assistidas durante a projeção. Desta vez, devido à predisposição assistencial

e ao posicionamento assertivo, passou a agir lado a lado com o amparo ao invés de ser mais um dos enfermos.

Predisposição. A serenidade e a predisposição assistencial fizeram a diferença. O autor entendeu que a grande oportunidade assistencial relatada neste artigo ocorreu pela mudança inicial na atitude e a participação no evento. Ao abdicar do conforto de ficar em casa, que visava evitar o ambiente desconfortável, foi para a festa com a predisposição de fazer assistência, deixando esta opção pela assistência para si mesmo e para o amparador.

Lucidez. O amparador então pode atuar de maneira mais efetiva, já que o autor estava lúcido e buscando ser interassistente naquele evento.

Link assistencial. O grande diferencial na dinâmica deste evento foi o link que existia entre as consciências intrafísicas e extrafísicas. Vejo que a amizade que existe entre os envolvidos foi o grande link que possibilitou a assistência extrafísica no evento relatado.

Reflexão. A reflexão foi a de que abrindo mão do conforto de ficar em casa, o autor conseguiu atuar de forma lúcida e assistir diversas consciexes em uma dinâmica assistencial bastante amparada e efetiva. A interação com as conscins no ambiente da festa de modo lúcido e interassistencial, possibilitou a iscagem para posterior atendimento das mesmas durante o evento projetivo que viria a acontecer. As consciexes afinizadas com o alcoolismo foram atendidas no ambiente extrafísico a partir do “link” estabelecido durante a festa. Toda pequena ação feita no ambiente intrafísico trouxe uma enorme repercussão assistencial, possibilitando a pacificação do ambiente intrafísico e possibilitando o evento extrafísico onde a assistência foi potencializada.

Vivência Multidimensional. Esta vivência foi uma forma elucidativa da prática de atuar de forma multidimensional no dia a dia, agindo de maneira coerente com um dos pilares do paradigma consciencial.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. COUTO, Cirleine; *Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconsciencial Rumo à Desassedialidade Permanente Total*; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 90-93,101-105, 111-117.
2. LEITE, Hernande; *Iscagem Assistencial Lúcida*. A teática da interassistencialidade multidimensional. O Papel da Tenepes na Conquista da Desperticidade Conscientia, 11(2): 112-120, abr./jun., 2007-2013; Editares; Livro Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais. <http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/viewFile/146/149>
3. SENO, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; Editares; p. 78, 261.
4. VIEIRA, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; verbetes: 67, BOEMIA, (PARAPATOLOGIA), 4123, ISCAGEM INTERCONSCIENCIAL, (PARAPATOLOGIA), 4077, INUTILOGIA, (HOLOMATUROLOGIA), 2146, EFEITO DO ESTADO VIBRACIONAL (Energossomatologia), p. 3524, EVOLUÇÃO ENERGOSSOMÁTICA (Energossomatologia), p. 3932.

Eduardo Ezagui é agente de viagens. Atua como operador turístico e é globetrotter por afinidade com novas culturas e lugares. Acadêmico de Licenciatura em Turismo. Voluntário desde 2003, Professor de Conscienciologia desde 2006, tenepessista desde 2013. Projetor desde a adolescência. Atualmente voluntaria no Técnico-Científico do IIPC/RJ.

E-mail: eezagui@gmail.com